

6.7 - ESQUEMAS DE TRIANGULAÇÕES RESPEITANTES ÀS OPERAÇÕES GEODÉSICAS E LEVANTAMENTOS DA CARTA GERAL DO REINO (DR. FRANCISCO ANTÓNIO CIERA)

CA 513

Carta/ Dos principais triangulos/ das operações geodésicas/ de Portugal/ Publicada/ Por ordem de Sua Alteza/ Real o Príncipe Regente/ Nosso Senhor/ em 1803/Lisboa 1 de Abril de 1803/ F. A. Ciera.

"Executada no Real, e Geral Depozito das Cartas Maritimas, Militares, Geograficas".

Impr., a preto, em papel forrado sobre pano. 655 x 485 mm.

Escala gráfica diversa, entre elas uma em que 50 000 braças (ou 110 740,65) = 63mm.

Diz respeito esta carta às operações geodésicas realizadas em Portugal, a partir de 1790, pelo Dr. Francisco António Ciera e os seus colaboradores, Pedro Folque e Carlos Frederico Bernardo de Caula.

Dum e doutro lado da carta, em duas colunas verticais, dá o Dr. Francisco António Ciera, noticia preciosa, sob todos os aspectos, destas operações: o que se tinha feito até aí e o que se projectava.

Estão figuradas a meridiana do observatório da Academia Real das Ciências (que era no Castelo de S. Jorge) e a sua perpendicular, passando por este. Está traçado o perfil das costas marítimas de Portugal.

Para maior esclarecimento veja-se o estudo de H. Gabriel Mendes, "Francisco António Ciera, renovador da cartografia portuguesa", separata do nº 3 da revista "Geographica", editada pela Sociedade de Geografia de Lisboa.

CA 514

Carta/ Dos principais triangulos das operações geodésicas de Portugal publicada/ por F. A. Ciera.

"Copiada por J. T. Carv°. e S^a. d' um exemplar exist^e. na Biblioteca Portuense, por ordem do Ill^{mo}. Sr. Manoel da Silva Passos, Ministro d'Estado dos Neg^{os}. do Reino".

"Lithografia de Ribeiro, Porto 1837".

Impr., a preto, em papel forrado sobre pano. 640 x 458 mm.

Esc. gráficas diversas, entre elas uma em que 50 000 braças (ou 110 740,65 metros) = 62,5 mm.

Trata-se da 2ª edição da carta anterior. A notícia do Dr. Ciera é dada porém agora na parte inferior da carta.

CA 515

Sem título. É parte do Esquema da Triangulação do Dr. Francisco António Ciera, incluído na carta nº 513.

Ms., a preto, em papel. 451 x 312 mm.

Estão figuradas a Meridiana do Observatório da Acad. Real das Ciências e a respectiva perpendicular.

Sobre os lados dos triângulos estão inscritos os seus comprimentos em braças e em léguas. Igualmente estão mencionadas as coordenadas rectangulares dos diferentes vértices da triangulação.

No verso está escrito a lápis "Niem^{er}.", mas o eng^o. Niemeyer pouco ou nada terá a ver com este esquema.

CA 516

Sem título. Esquema igual ao anterior, salvo pequeníssimas diferenças.

Ms., a preto, em papel. 466 x 331 mm.

CA 517

Sem título. É Esquema da Triangulação do Dr. Ciera, incluída na carta nº 513, mas agora figuram também alguns triângulos secundários, na fronteira do Alentejo, desde o ponto geodésico Alcaria até ao da serra de S. Mamede.

Ms., a preto, em papel, 1 248 x 505 mm.

Esc. gráf. de 10 leguas = 140,5 mm.

Está figurada a meridiana do observatório da Real Academia das Ciências e esboçado o perfil das costas de Portugal.

O desenho está incompleto.

CA 518

Sem título. É o Plano e Secção Vertical da Base Buarcos Monte Redondo, na "Xarneca da Barranha".

Ms., a preto, em papel. 589 x 349 mm.

Esc. gráf. de 2 léguas = 143 mm.

Esc. gráf. de 40 palmos = 64,5 mm.

Sobre o plano da base indicam-se os modos de medição triangular dos dois troços terminais.

Com os desenhos das figuras piramidais dos sinais colocados nas extremidades da base e dos pavilhões de alinhamento, e a planta dos sinais.

CA 519

Sem título. Esquema de Triangulação ligando a Torre da Universidade de Coimbra ao sinal geodésico de Buarcos, extremo da base.

Ms., a preto, em papel. 664 x 422 mm.

"Escala de 1 000^B p^r 1/10 de palmo"

Estão representadas a merediana de Buarcos e a sua perpendicular.

Com a assinatura de "Caula" dá-se a relação dos triângulos utilizados, com os valores dos ângulos e os dos lados, estes em braças, e também a descrição de alguns dos vértices.

Apresenta-se para latitude de Buarcos o valor 40°11' 54".

CA 520

Sem título. É Esquema de Triangulação, envolvendo a base Batel-Montijo, os vértices de M.^{te} Serves, Palmela, Formosinho, Farol de Cabo Espichel e pontos trigonométricos dum e doutro lado do Tejo, na barra de Lisboa: observatório do Castelo, Castelo de Almada, zimbório da igreja da Estrela, Torre do Bugio, S. Julião, etc..

Ms., a preto, em papel. 478 x 408 mm.

Esc. gráf. de 10 000 braças = 126,5 mm.

Com os valores numéricos dos lados, sobre eles, e os valores dos ângulos. Indica-se para valor da base Batel-Montijo 4 785 braças e para valor do azimute do lado observatório do Castelo de Lisboa - M.^{te} Serves, 10° 20' 0".

Nas costas está escrito a lápis "Niemeier", e é muito natural que este esquema seja do seu próprio punho.

É Borrão do seguinte.

CA 521

Sem título. É o Esquema anterior passado a limpo. "1°.T^e. Moreira. d".

Ms., a preto, em papel. 416 x 375 mm.

Esc. gráf. de 10 000 braças = 126,5 mm.

CA 522

Sem título. Esquema de Triangulação para determinação de pontos da margem direita do Tejo, no porto de Lisboa, a partir da base Batel-Montijo e do lado Montijo-Cacilhas.

Ms., a preto, em papel. 438 x 269 mm.

Esc. gráf. de 2 000 (na proporção de 1/50 000) = 87,5mm.

Sobre os lados estão marcados os seus valores em braças.

Os pontos determindaos são: "Ferraria, Cais das Colunas, Alfândega, Fundação, F^{te}. de S^{ta}. Apolónia, D. Gastão, Esturre, Bucklei, Beirolas, Aranha, Esquina e Varanda".

Sobre o desenho está escrito "Archivo-Militar".

CA 523

Sem título. Trata-se de papel de prancheta onde estão implantados pontos trigonométricos da região envolvida, pelo observatório do Castelo de Lisboa, Torre de S. Julião, Pena (Sintra) e Montachique, estando traçado o triângulo Montachique - Observatório Pena.

Ms., a preto, em papel. 340 x 273 mm.

Esc. gráf. de 10 000 braças = 220 mm.

Para valor do lado Pena - Montachique aponta-se 9 547,29 braças (ou 3,9 798 800 léguas).

Sobre o desenho está escrito "Archivo - Militar".